



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
Secretaria Nacional de Mudança do Clima

MEMÓRIA DE REUNIÃO

3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E TRANSPARÊNCIA DO CIM (GT Monitoramento e Transparência)

Data: 09 de setembro de 2025, das 14h às 16h

Local: Formato remoto, via Microsoft Teams.

Membros participantes:

GT Monitoramento e Transparência		
Órgão Público	Representantes	Cargo
Casa Civil da Presidência da República - CC	Suplente: Rafael Martins Dias	Gerente de Projeto na Secretaria Adjunta III da Secretaria de Articulação e Monitoramento
Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima - MMA	Titular: Ana Paula Machado	Diretora Departamento de Governança Climática e Articulação
	Suplente: Marcela Aboim	Coordenadora Geral DGOV
Ministério da Saúde - MS	Titular: Gustavo dos Santos Souza	Coordenador Substituto de Mudanças Climáticas do Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador - DVSAT/MS
Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA	Titular: Ronaldo Carneiro Teixeira	Coordenador de Estratégias sobre Mudança do Clima na Agropecuária - COEMC/DEPROS/SDI
	Suplente: Marcelo Fernandes Guimarães	Analista de Planejamento na Coordenação-Geral de Mudança do Clima - CGMC/DEPRO/SDI

Ministério dos Transportes - MTR	Titular: Fani Mamede	Chefe da Assessoria de Participação Social e Diversidade substituta
	Suplente: Rosangela Finocke	Analista
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI	Titular: Ricardo Vieira Araujo	Tecnologista
Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA	Titular: Iorrana Lisboa Camboim	Coordenadora de Gestão do Conhecimento
Ministério de Minas e Energia - MME	Titular: Sérgio Rodrigues Ayrimoraes Soares	Coordenador-Geral de Estudos Integrados, da Secretaria Nacional de Transição Energética e Planejamento
	Suplente: Carla Rafaele Santana	Secretaria Executiva
Ministério do Planejamento e Orçamento - MPO	Titular: Mara Helena Sousa	Coordenadora-Geral de Programas Econômicos e Ambientais MPO-SEPLAN-SAES
	Suplente: Yriz Soares da Silva	Analista Ambiental MPO-SEPLAN-SAES
Ministério da Fazenda- MF	Titular: Luiza Sidonio Rodrigues	Gerente de Projeto, Secretaria Executiva
	Suplente: Tallyta de Oliveira Pereira Cardoso Drummond	Coordenadora-Geral de Produção e Gestão de Pesquisas do Departamento de Monitoramento e Avaliação da Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único
Secretaria-Geral da Presidência da República - SG/PR	Titular: Carla de Paiva Bezerra	Diretora de Participação Digital e Comunicação em Rede
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - MDIC	Titular: Alessandra Muller Vargas Suzarte	Analista de Comércio Exterior do Departamento de Descarbonização e Finanças Verdes da Secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria

	Suplente: Maruska Ferreira de Aguiar	Analista de Comércio Exterior do Departamento de Descarbonização e Finanças Verdes da Secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria
Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos	Titular: Patrícia Parra Ferreira	Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental

Convidados:

Convidados		
IBGE	Maria Luisa da Fonseca Pimenta	Pesquisadora em Informações Estatísticas e Geográficas
PNUMA	Edenise Garcia	Consultora
MGI	Rafael dos Santos Brito	Analista Técnico de Políticas Sociais
BID	Marcelo Theoto Rocha	Consultor
IPEA	Ana Flávia Rodrigues Freire	Coordenadora de Projeto
IPEA	Gustavo Luedemann	Coordenador de Desenvolvimento Sustentável da Diretoria de Estudos e Políticas Regionais
GIZ	Pedro Camarote	Assessor Técnico
GIZ	Camila Pianca	Assessora Técnica
GIZ	Rachel Martins	Consultora
GIZ	Fabricio Almeida	Consultor
Centro Brasil no Clima	Guilherme Lima	Gerente de Projetos
MMA	Ariel Cecilio Garces Pares	Diretor do Departamento de Planejamento e Gestão Estratégica (DGE)
MMA	Adriana Brito da Silva	Analista Ambiental
MMA	Thaynara Kessia Espindola Pereira	Analista Ambiental
MMA	Júlia Santos Ramalho	Estagiária
MMA	Stefanny Farias Faustina	Analista Ambiental
MMA	Inamara Santos Mélo	Diretora do Departamento de Políticas para Adaptação e Resiliência à Mudança do Clima (DPAR)
MMA	Karine da Silva Lopes	Coordenadora-Geral do Departamento de Políticas para Adaptação e Resiliência à Mudança do Clima (DPAR)
MMA	Isabela Mirna Marques Lourenço	Analista Ambiental

RELATO DOS TEMAS DEBATIDOS:

1. Abertura

Foi realizada a abertura da reunião pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

Após a abertura da reunião procedeu-se à verificação de quórum. Estavam presentes os representantes dos seguintes ministérios: MMA, MCTI, CC, MAPA, MTR, MDA, MME, MPO, MDIC.

Apresentou-se a pauta proposta, que foi aprovada pelos presentes.

2. Apresentação da nova versão da Seção 1 da ET-MGAT

A Coordenação do Grupo de Trabalho de Monitoramento e Transparéncia iniciou a reunião apresentando uma visão geral da estrutura do documento em elaboração. Na ocasião, foi detalhado o sumário e apresentados os conteúdos contemplados em cada um dos capítulos. A Coordenação ressaltou que esses capítulos consolidam o sistema de acompanhamento necessário para verificar a implementação das ações, a medição de seus resultados e o aprimoramento contínuo do Plano Clima.

Em seguida, foram apresentados os novos elementos incorporados à Seção 1, que inclui uma figura visual que reúne, de maneira sistematizada, a visão, os princípios gerais, o objetivo central do Plano Clima e os demais elementos presentes nos eixos de mitigação, adaptação e transversais. O recurso gráfico foi concebido com a finalidade de facilitar a compreensão do leitor quanto à lógica interna do documento, permitindo identificar de forma clara como a estratégia se desdobra em planos setoriais e objetivos nacionais e seus respectivos elementos.

A apresentação avançou, então, para o detalhamento do objetivo geral e dos objetivos específicos que orientarão a Estratégia Transversal de Monitoramento, Gestão, Avaliação e Transparéncia (ET-MGAT). Foi esclarecido que tais objetivos constituem não apenas diretrizes normativas, mas também elementos de orientação para a implementação. A Coordenação discorreu sobre cada objetivo específico, destacando como eles se articulam entre si e de que maneira dialogam com os instrumentos já existentes de gestão e avaliação de políticas públicas.

Outro ponto relevante destacado foi a estrutura de governança do Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima (CIM), presente também na Seção 1 da ET-MGAT. Nesse momento, buscou-se evidenciar as possíveis interações da estratégia com as câmaras consultivas, de modo a fortalecer a dimensão participativa. Foram detalhadas as competências e atribuições dos atores que compõem o CIM, assim como o fluxo de elaboração dos relatórios de monitoramento e avaliação de impacto do Plano Clima. Essa explicação teve como objetivo assegurar clareza sobre os papéis institucionais e as dinâmicas propostas.

Na sequência, foi apresentado o ciclo de monitoramento, avaliação de impacto e atualização do Plano Clima. Esclareceu-se que o monitoramento será realizado anualmente, utilizando a metodologia do Plano Plurianual (PPA); que a avaliação de impacto terá periodicidade bienal; e que a atualização do Plano ocorrerá a cada quatro

anos. Para ilustrar esses processos, foi projetado um quadro que reúne, para cada um dos três ciclos, a definição, o objetivo principal, a periodicidade, os atores-chave envolvidos e os produtos e entregas esperados. Esse material buscou oferecer uma visão sistematizada e comparativa, permitindo melhor compreensão dos diferentes escopos de cada ciclo.

Foi registrado comentário sobre a vinculação do monitoramento do Plano Clima ao Plano Plurianual (PPA), destacando que a coleta de dados do PPA ocorre semestralmente. Ressaltou-se, nesse contexto, a importância de que os elementos externos ao PPA, responsáveis por fornecer informações complementares, sejam previamente informados sobre os prazos de coleta, de modo a garantir alinhamento, evitar lacunas e assegurar a consolidação dos relatórios de monitoramento do Plano Clima.

No âmbito do ciclo de monitoramento, foi apresentada uma tabela detalhada contendo as etapas desse processo. A tabela incluía categorias de ações impactantes e estruturantes no campo da mitigação, bem como ações de adaptação; além disso, contemplava os elementos de monitoramento e avaliação, assim como os instrumentos metodológicos correspondentes. Os participantes destacaram a relevância da tabela como ferramenta de síntese e solicitaram que ela fosse incorporada à estratégia, por constituir um recurso didático que favorece a clareza, além de sugestão de inclusão dos elementos relacionados às estratégias transversais no mesmo formato.

Também foi exibido um esquema com o passo a passo do monitoramento anual do Plano Clima, permitindo visualizar a sequência de atividades previstas.

No que se refere ao ciclo de avaliação, foi apresentada uma tabela de formato semelhante à anterior, incluindo as seguintes categorias: metas setoriais, meta nacional de mitigação, objetivos nacionais de mitigação, metas dos objetivos setoriais/temáticos de adaptação e metas nacionais de adaptação. A tabela também incluía os elementos de avaliação e foi acompanhada do esquema com o passo a passo da avaliação de impacto bienal.

Foi apresentado ainda, o esquema que contempla as etapas do ciclo de atualização do plano clima.

Por fim, a Coordenação apresentou o capítulo referente à transparência e comunicação. Esse trecho do documento reúne as diretrizes para a comunicação e a transparência ativa do Plano Clima, bem como as premissas para o sistema de monitoramento, avaliação e transparência. Destacou-se a criação de uma página eletrônica do CIM, hospedada no portal do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, que funcionará como repositório oficial dos relatórios, resultados e demais documentos produzidos no âmbito da estratégia.

Resultado: Foi aprovada a nova versão da Seção 1 da ET-MGAT para envio ao SUBEX (com a finalidade de submetê-la a consulta pública).

Foi acordada a inserção das tabelas com os elementos de monitoramento e avaliação de impacto na ET-MGAT, incluindo os elementos associados às estratégias transversais do Plano Clima.

3. Informes gerais e próximos passos

Foi apresentada uma linha do tempo com as atividades realizadas e com os próximos passos previstos.

A coordenação destacou a proposta de conduzir os trabalhos da Seção 2 e abriu as discussões sobre a necessidade de submeter a mesma a consulta pública, lembrando que esse capítulo não se destina à formulação de novas diretrizes, mas sim a detalhar, os elementos do Plano Clima (2024–2035) que serão monitorados e avaliados, conteúdo que já foi submetido a consulta pública no âmbito dos planos setoriais de mitigação e adaptação.

Destacou-se que nessa seção os elementos a serem monitorados serão sistematizados em tabelas, elaboradas com o objetivo de facilitar a compreensão e a operacionalização do processo, cujo conteúdo será pactuado com as instâncias de Mitigação e de Adaptação.

Ainda nesse ponto, foi sugerido que as reuniões para elaboração da Seção 2 incluam os diferentes grupos técnicos que compõem o Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima (CIM). A presença desses grupos foi apontada como fundamental para assegurar a representatividade das áreas temáticas e garantir maior consistência entre os documentos.

Foi acordado que a próxima reunião do GT objetivará pactuar a organização do trabalho envolvido na seção 2.

4. 1ª Oficina do GT Monitoramento e Transparência + GT Adaptação + GT Mitigação

Foi feito um informe sobre a 1ª Oficina do GT Monitoramento e Transparência, que foi realizada nos dias 07 e 08 de agosto de 2025, em conjunto com os GTs Adaptação e Mitigação, em formato virtual. A oficina foi conduzida pela coordenação do GT (MMA e MCTI) com facilitação do MGI. O encontro teve como resultados:

- Mapeamento das oportunidades e desafios no contexto dos processos de M&A do Plano Clima;
- Mapeamento dos principais atores que podem colaborar com os processos de M&A do plano Clima;
- Destaque para a necessidade de fortalecimento da coordenação interinstitucional, consolidação dos marcos normativos e aprimoramento da integração de dados e indicadores;
- Destaque para a participação social, a transparência e a inclusão dos grupos vulneráveis como elementos centrais para a efetividade do monitoramento e avaliação; e
- Caminhos de aprimoramento, que serviram como subsídios para a estruturação da ET-MGAT e as sistemáticas de M&A.

5. Encerramento

Tendo cumprido a pauta programada, houve agradecimento pela participação dos membros e convidados e encerrou-se a reunião.

DELIBERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS DA REUNIÃO

- 1) Foi aprovada a nova versão da Seção 1 da ET-MGAT para envio ao SUBEX (com a finalidade de submetê-la a consulta pública).